

**DIRETORIA DE INOVAÇÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO DO MESTRADO PROFISSIONAL EM**  
**SUSTENTABILIDADE E TECNOLOGIA AMBIENTAL**

**PLANO PEDAGÓGICO DE TRABALHO**

<b>INFORMAÇÕES DA DISCIPLINA A SER OFERTADA</b>	
<b>Disciplina:</b>	Seminários I
<b>Docente(s)</b>	Simone Magela Moreira e Fernanda Wasner
<b>Natureza</b>	( <input checked="" type="checkbox"/> ) obrigatória                      ( <input type="checkbox"/> ) optativa
<b>Carga Horária/nº de créditos</b>	30 h/a
<b>Ano/Período letivo</b>	2022.1
<b>Local da oferta da disciplina</b>	Bambuí
<b>OBJETIVOS</b> (Não alterar o PPC)	
<p><b>GERAL:</b> Propiciar a elaboração de um produto técnico associado à pesquisa dos mestrandos por meio de uma estratégia de abordagem teórico-metodológica da linha de pesquisa ao que se vincula.</p> <p><b>ESPECÍFICOS:</b> Exercitar a reflexão e a discussão sobre a especificidade da pesquisa em Ciências Ambientais. Integrar a teoria e a prática dos diferentes conteúdos acadêmicos do MPSTA, associando-os em uma Produção Técnica. Transmitir conhecimento de maneira diferenciada, incentivando o uso de linguagens variadas para expandir o acesso às informações das áreas da Ciência Ambiental, no contexto da sustentabilidade e da tecnologia.</p>	
<b>SÍNTESE DA EMENTA</b>	
<p>A disciplina se propõe a acompanhar o desenvolvimento das pesquisas dos mestrandos, com vistas aos aspectos nas técnicas de coleta de dados; procedimentos de análises dos dados coletados; elaboração da dissertação e constituição do Produto Técnico associado.</p>	
<b>METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM</b>	
<p>Considerando que o objetivo central do Mestrado Profissional é a aplicação e a socialização do conhecimento adquirido, algumas propostas do que se denomina Produção Técnica serão inauguradas pela disciplina. Ao longo do semestre, informações relevantes sobre o tema e estratégias de diálogos e troca de experiências, serão fomentadas.</p> <p>O desenvolvimento poderá acontecer em ambiente “wiki” da plataforma, permitindo aos alunos, acesso aos trabalhos dos demais grupos, para troca de experiências, bem como uma interação conjunta, entre os membros do grupo, dentro do próprio ambiente de aprendizado, garantindo ao docente, acompanhar as construções e auxiliar, quando oportuno. Há uma série de instrumentos como fóruns, diário de bordo e envio de atividade intermediária que servirão para nos manter aproximados.</p> <p>De modo a evitar a repetição exaustiva e pouco criativa dos Produtos Técnicos e Tecnológicos</p>	

(PTT) validados para as áreas das Ciências Ambientais, serão sorteados seis tipos, sendo cada tipo, alvo de investigação exclusivo (sorteio) de um grupo de alunos específico (sorteio):

- Grupo 1: Carta, mapa ou similar
- Grupo 2: Curso de formação profissional
- Grupo 3: Manual/Protocolo
- Grupo 4: Material didático, Impresso
- Grupo 5: Software/Aplicativo
- Grupo 6: Material didático, audiovisual

Haverá espaço entre a apresentação e a entrega das atividades avaliativas. Tarefas intermediárias sobre o produto técnico, correspondendo à participação em sala, corresponderá à elaboração de uma planilha de critérios que deverá constar:

1. Tipo do PTT;
2. Para qual público-alvo (situação), ele é indicado? O que ele visa oferecer a este público?
3. Conceito/definição (tema, conteúdos envolvidos, o que se pretende fazer, explicar como a multidisciplinaridade irá ocorrer)
4. Estruturação básica
5. Características do produto. Complexidade, vantagens e limitações
6. A qual linha de pesquisa do MPSTA, o produto atende? Qual a aplicabilidade? (Dê Sugestões)
7. Qual é o caráter inovador?
8. Quando poderá/deverá ser utilizado?

Para a familiarização com os conceitos de aplicabilidade, complexidade e caráter inovador, o aluno deverá consultar o MATERIAL DE APOIO oferecido pela Capes e que se encontra disponível na página da disciplina no AVA.

Na apresentação do trabalho final, deverá conter:

1. Estrutura da construção do PTT (quais os critérios o PTT deve apresentar?)
2. Identificar o uso do PTT (aplicabilidade do PTT nos diferentes cenários e públicos-alvo)
3. Apresentar três exemplos para ilustrar os pontos fortes e fracos de cada PTT

Ao longo do semestre, outros canais de comunicação (vídeos instrutivos, fóruns, e-mails e avisos) estarão sempre disponíveis para que os alunos possam tirar suas dúvidas e obterem orientações sobre possíveis dificuldades. Além de um questionário avaliativo, de preenchimento obrigatório que auxiliará nas estratégias de melhoria das abordagens.

O Seminário I será desenvolvido por meio de aulas expositivas dialogadas, nas quais a exposição dos projetos de pesquisa norteará as discussões e para permitir o acompanhamento na elaboração do Produto Técnico que constitui elemento obrigatório na defesa da dissertação final. O eixo inicial será baseado nas normativas sobre a Produção Técnica, emitidas pela Capes, acompanhado pela exposição das experiências de pesquisa das professoras. A partir do aprofundamento dos temas de pesquisa, se seguirá para a proposta de estruturação dos PTT a partir da planilha de critérios. O desenvolvimento do artigo permitirá a troca de experiências, bem como uma interação conjunta, entre os membros do grupo, dentro do próprio ambiente de aprendizado, garantindo ao docente, acompanhar as construções e auxiliar, quando oportuno.

A avaliação na disciplina se dará em três etapas principais.

1ª) Na primeira, os grupos de alunos, sorteados para determinadas linguagens produtivas (tipos de PTT) deverão construir uma PLANILHA de critérios; 2ª) Cada grupo deverá apresentar um PowerPoint no qual todos os demais grupos acompanharão as explicações sobre a pesquisa, os dados e os resultados obtidos. 3ª) Ao final do semestre, os PTT serão apresentados no formato de um artigo crítico intitulado: “USO DO ([...] subtipo de PTT) PARA A SOCIALIZAÇÃO DAS PESQUISAS EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS” que deverão ser de entregues, conforme modelo de revista indicada pelos autores. Na disciplina, além destas atividades avaliativas serão consideradas as participações nos encontros, bem como no preenchimento do questionário de avaliação da disciplina.

## REFERÊNCIAS

### BÁSICA

- BECKER, Howard. Métodos de pesquisa em ciências sociais. 3ª ed. São Paulo: Hucitec, 1997.
- COSTA, Marisa Vorraber (org.). Caminhos Investigativos: novos olhares na pesquisa em educação. Porto Alegre: Mediação, 1996.
- DEMO, Pedro. Metodologia científica em ciências sociais. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1995.
- LÜDKE, Menga e ANDRÉ, Marli E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

### COMPLEMENTAR

- MINAYO, M.C.S. (org.). Pesquisa Social - Teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994.
- DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1990.
- LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. A. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1983.
- KÖCHE, J. C. Fundamentos de metodologia científica. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.
- ALMEIDA, Laurinda Ramalho de et al. (Orgs) Entrevista na Pesquisa em Educação – A prática Reflexiva. 2.ed. Brasília, Líber Livros, 2008
- BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1977
- BOAVENTURA, Edivaldo. Metodologia da Pesquisa. São Paulo: Atlas, 2004
- COSTA, Marco A. da. COSTA, Maria de Fátima B. da. Metodologia da Pesquisa – Conceitos e Técnicas. Rio de Janeiro: Editora Interciência, 2009.
- COSTA, Sérgio F. Estatística Aplicada à Pesquisa em Educação. Brasília: Editora Plano, 2004.
- DELGADO, J. M. e GUTIÉRRES, J. Métodos y técnicas cualitativas de investigación en ciencias sociales. Madrid: Síntesis, 1994
- EL-GUINDY, Moustafa. Metodologia e Etica na Pesquisa Científica. Santos-SP: Santos editora, 2004
- GATTI, Bernadete A. Construção da Pesquisa em Educação no Brasil. Brasília: Edit. Líber Livro, 2008.
- FIGUEIREDO, Nebia M. Almeida de. Método e Metodologia na Pesquisa Científica. 3.ed. São Caetano do Sul -SP: Yendis, 2008.
- MAGALHÃES, Gildo. Introdução a Metodologia da Pesquisa – Caminhos da Ciência e Tecnologia. São Paulo: Atica, 2005.
- MORAES, Irany N. Metodologia da Pesquisa Científica. São Paulo: Roca, 2007
- MOREIRA, H. CALEFFE, Luiz. G. Metodologia da Pesquisa para o professor pesquisador. 2.ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008
- RAMOS, Albenides. Metodologia e Pesquisa Científica – Como uma monografia pode abrir o horizonte do conhecimento. São Paulo: Atlas, 2009

### PRÉ-REQUISITOS PARA CURSAR A DISCIPLINA

Não se aplica

### VISITAS TÉCNICAS

Não se aplica

### DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA

Carga horária total da disciplina: 30 h/a

Carga horária em EaD (20% de acordo com atual Regulamento do curso): 6 h/a

CH Aulas presenciais: 24 h/a

Há previsão de aulas práticas ou visitas técnicas? Não

### OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Não se aplica

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>			
<b>DATA DA AULA/Carga horária</b>	<b>ASSUNTO</b>	<b>METODOLOGIAS DE ENSINO</b>	<b>METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO</b>
<b>21/05/22 08:00 – 12:00</b>	1. Apresentação da disciplina, cronograma de atividades, da metodologia de avaliação, das estratégias de ensino e avaliação, sorteio dos temas (PTT) e grupos de trabalho. 2. Introdução aos aspectos gerais e princípios de construção dos PTT, para a área das Ciências Ambientais.	Presencial	Discussão e análise dialogada
<b>03/06/22 18:00 – 22:00h</b>	1.Introdução aos conceitos de validação e dos principais elementos avaliativos, segundo a Capes	Presencial	Discussão e análise dialogada
<b>25/06/22 08:00 – 17:00h</b>	1.Apresentação dos projetos de PTT sorteados para as cada duplas – correções preliminares	Presencial	Apresentação dos projetos de PTT
<b>15/07/22 13:00 – 17:00h</b>	1.Atendimento aos autores para orientações sobre o artigo científico	Remoto	(-)
<b>29/07/22 18:00 – 22:00</b>	1.Entrega do artigo científico	Remoto	Entrega do Produto bibliográfico

Em: 21/03/22.

Assinatura do docente responsável \_\_\_\_\_

